

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

21

C2\$ 8.90

GRÁTIS!
BLOCO DE
RECADOS

NOREM

Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O **BÁRBARO**

A JÓIA DA TORRE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Tony de Zuñiga. Como primeiro-imediato de um navio corsário baracho, o cimério enfrenta um misterioso e sanguinário monstro aliado enquanto procura, numa gigantesca torre flutuante numa ilha deserta, tesouros como nenhum homem jamais sonhou existir 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Continua aberto o canal de comunicação entre a maior horda de fanáticos já vista desde o primeiro cataclismo e o incrível mundo da Espada Selvagem 38

OS ESPELHOS DE TUZUN THUNE

Argumento, Roy Thomas; arte, Mike Ploog. Deprimido com as nuances do poder, Kull, o soberano de Valússia, procura, no misterioso mundo dos espelhos, as respostas para suas dúvidas. Mas tudo o que encontra é apenas bruxaria, traição e morte 45

A LEGIÃO DOS MORTOS

Argumento, Roy Thomas; arte, Sal Buscema e Tony de Zuñiga. Fantástica aventura da juventude do cimério que mostra um bárbaro jovem lutando para ser reconhecido como um grande guerreiro entre os valerosos soldados de Aesgaard. Depois de salvar a princesa a ser sequestrada, Conan enfrenta o terrível exército hiperbóreo, constituído exclusivamente de mortos-vivos 58

Capa: Earl Norem





Mar do Norte



Mar do Sul

Mar das Índias

A ERA HIBORIANA DE CONAN



A JOIA DA TORRE

ADAPTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE L. SPRAGUE DE CAMP & LIN CARTER
ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

O PRIMEIRO ESCALDA AL-
CANÇA A MARGEM DOUJADA
SÓ O SOL POENTE NESTE
INIVANTE, TODOS O NESTE AN-
DE SÓ AS LAMBACIAS
RUBRAS DA GUERRA.

ANDEM
COM ISSO
CHACAIS?

ESCONDAA
O BOTE
ENTRE
AQUELES
ARBUSTOS
E NAAACS
INDO!

SIM,
CONAN!

OLHA COMO
FALA O CÃO!
OLHA VE PENSE
QUE ELE É O CA-
PIÃO E NÃO O
SEGUNDO-
MEDIANO!

SERÁ QUE
PARCEMOS
OS PORCOS ZIN-
GAIROS QUE TOR-
CISAM DE ORDENS
NATE PRA NÃO SE
APOGAREM NA DE-
RA DA PRAIA?

EU QUÍ OVI ISTO, CÃO. E SE PREZA SUA PELE, NÃO DÊNE QUE O CAPITÃO TAMBÉM ESCUTE, PORQUE ELE É ZINGARO, APEGAR DE NAVEGAR COM VOCÊS, BARACHOS!

ENQUANTO O MARUJO ENVERGONHADO SE JUNTAVA AOS COMRADEIROS, O CAPITÃO DE JACON DE NOTA SUA ATENÇÃO PARA O SEGUNDO DOTE CUDOS ACEROS SILVENCIOSOS REVOLVEM RITMICALMENTE AS AGULAS AZULADAS DA PEQUENA BALA...

TRAZENDO PARA A PRAIA O CAPITÃO DOS PALCÔES, AGORA QUE O TERRENO É POR TIPO COMO SEGURO POR SEUS HOMENS

JUNTE OS HOMENS E ME ACOMPANHE, COMAN!

OUVIRAM O CAPITÃO SONZAGO, CAMBADA! UMOS ANDANDO!

E AINDA UM ELEMENTO DE AMERÊNCIA ESTEIA GUA, NESSE INSTANTE, TOCA O BACAO DO CIGARETO

MENA, O QUE...

MORTE! SINTO MORTE NO VENTO...

QUÊTO! QUER APAGAR OS HOMENS?

SEM QUE EU DISSE PRO CAPITÃO NÃO TRAZER VOCÊ...

POR QUE PÁ RARAM?

TEMOR SO LIMA, HO-RA DE SOLATE ALCANÇAR VOS A TORRE?

ESSE IDIOTA DISSE QUE O VENTO ESTÁ CHERRANDO MORTE, CAPITÃO!

MORTE? DE QUE TIPO, MENA VINDA DE ONDE, HOMEN?

NÃO SEI, MAS ME ARRE-PEENDO DE TER VINDO PRA ES- TA LIMA, MAL DITA COM VOCÊS!

O MISTRE SIFAN É UMA ALTA ENTIDA DE S SEUS REITIGOS SÃO MAIS PODEROSOS DO QUE QUALQUER LIA QUE EU PRA- TIQUE!

O NUMEROSO GRUPO É FORMADO RECOMENDAMENTE POR ARGOS-SEANDOS, ENCHENDO TAMBÉM PARA ENTRE SEUS MOCOS SHERITAS, UM OU OUTRO ZINGARO

SONTAGO ROSNA UMA BLASFÊMIA ENQUANTO CO-
MAN, EM SILÊNCIO, LHE ENVIJA UM OLHAR DE DES-
CONFIANÇA. ENTÃO, OS TRÊS JUNTAM-SE AOS POR-
TAS, QUE JÁ ADESTRAM A DESUSA INCLINTE DA
FLORESTA MUNDO DE CIMITARRAS.



SUA DANÇA
BIBIÇA E IM-
PULSIVA SUBSTITUI A CONVERSA
DOS HOMENS.

CONTUDO, A REAL AMEAÇA QUE RAIVA NESTA MIS-
TÉRIO VERDE É A DO INEXPLORADO E DO SEU GEM



COMO OLHOS FLAM-
EANTES ESPREITANDO
ENTRE ARBUSTOS, OU
ENORMES VIBRAN-
DES LITIGANDO POR ES-
PESSOS TRONCOS DE
ÁRVORES CAÍDAS

O CÍMERIO REFLETE QUE ATE
AGORA, O TEMPO SE MANTEVE
FIRME, E ELAS NÃO VIMAM O
MENOR SINAL DE INSEGURANÇA
MUNDANA, E POUCAS EVIDÊN-
CIAS DE ANIMAIS PERIGOSOS.

AINDA ASSIM, O FE-
TICIDIO QUE OS ACOM-
PANHA, SENTIU O ODO-
R DA MORTE NO VENTO.



E AMBOS, MESMO OS MENO-
RES E COMO NEVA, PERCEBEM COI-
SAS QUE OUTROS HOMENS
IGNORAM.

A BARBOSA, A NUNTE AINDA NÃO
TERIA VENCIDO O DIA QUANDO
DE BAIXOORES ALCANÇAVA A
EXTENSÃO OPONTA DA ILHA E
NEM QUALQUER RATO TERIA
CONSUMADO A OUSADA PRO-
FECIA DO CÍMERIO.

O BARBADO VÊ
CRESCEER SUA AME-
AÇA ANTE A
FACILIDADE DE SEU
AVANÇO.



E, COMO NEVA, COME-
ÇA A DESAJUSTAR QUE GON-
SAGO JAMAIS TIVESSE
ENFRENANDO TAL
RISCO.

ENTÃO
PELO SAN-
GUE DE NITRA
LÁ ESTÁ
ELA!

ENTÃO É
ESTA...



"...A TORRE DE SIPTAN!"



DESDE TEMPOS
IMEMORIAIS ES-
TA ALTÍSSIMA
CIDADELA DOM-
INA NA COSTA
LESTE. CESTA
PERDEU-SE ILUM-
SEM AINDA ANO-
SINA, A COSTA
DA STYRIA, AO
SUL DE KHEMI.



DIZ-SE QUE NE-
LA HABITA
SIPTAN, O
SOLITÁRIO E
PODEROSO
ESTRÃO

TAMBÉM NA RE-
MOTA DE QUE A
TORRE ABRIGA UM
FABULOSO TESOURO
QUE O BRUNO TERIA
JUNTOADO ATRAVÉS
DOS ANOS



GRAVADA
COM SÍMBOLOS
MÍSTICOS,
DE UMA LIN-
GUA DESCO-
NHECIDA...



COMENTAM OS MA-
GISTAS DE SIPTAN E
ZINZALA QUE OS DO-
S DE DEUS, SIPTAN PO-
DE COMANDAR OS
ESPÍRITOS DOS
ELEMENTOS...

SEM COMO OS MAIS TERRÍVEIS DEMÔNIOS DO INFERNO.

CANTÕES QUE COMPA-
RAM FAVORES DO PE-
TICIDIO TEM SEUS MA-
NOS E TEMULAÇÕES LI-
VRES DAS TORMENTAS...



ENQUANTO
OUTROS SE
TOMAM PREZAS
DAS MÃOS DEUS,
TACOSAS TEMPO-
RADES E TEMPO-
RES, AINDA
FLORES

POIS PARA
TAL PROTEÇÃO,
O MISTICO EX-
IGU TRIBUTOS
EXACRAVEIS.

ATUALMENTE, PORÉM, NÁ QUEM CONSIDERE SIFIAN.

MORTO, SIM SE-
NHOR! FAZ MESES
QUE ELE NÃO PODE
PAGAMENTO!

E OS MERCADORES
DE SHEMA E ZINGARA
OFFERECERAM UMA PE-
QUENA PORTUNA PRA
QUEM TROUZA A GE-
MA PRA ELIS!



PRA QUE POSSAM
CONTROLAR O CLIMA
E ESMAÇAR SEUS
RIVAIS, NÃO?

POIS EU
TRAGO A TAL
PEDRA PROS
CERES!

AGORA, ACOMANHADO
DE SEU AMIGO MAGO,
AFINAL, O QUE MELHOR
QUE UM MAGICO PARA
COMBATER OUTRO? -
GONZAGO CHEGOU A
TORRE DE SIFIAN

COMAN, POR SUA VEZ,
PREZERIA QUE SEU
CARRO AMO TIVESSE
ENCONTRADO MEIA
EM UMA TAVERNA POR-
TUGUESA DE NESSANTIA.



AFINAL, MISTICOS QUE SE PREZAM
FREQUENTAM LUGARES ASSIM?

HEMHO QUE ESTEJA
TIVO, O MALITO NÃO
DEVE TER VISTO QUAN-
DO APORTAMOS NO OU-
TRO LADO DA ILHA.

HEMHO ASSIM, VOI TOMAR
ALGUMAS PRECAUCOES! NAO
GOSTO DE SURPRESAS!

MEIA, VOCE PO-
DE FAZER ALGO
NA MAGIA?

SO SE ANULAR A VISÃO DE
SIFIAN PRA QUE ELE DO NOTE
NOSSA APROXIMAÇÃO QUANDO
JA FOR TARDE DEMAIS!



MAS QUERO TAMBEM
TRILHA DA INVENÇÃO DE
QUE VOCE, TANTO SE GABA!

EM SILÊNCIO, O CONJURADOR FAZ UMA POSIÇÃO
NUMA PROLE NA CLAREI-
RA DO CUA DA MATA.



EM SEGUIDA, COM UMA COLHER DE PRATA, MISTURA RES-
PLANDENTES POR COLORIDOS DE DIFERENTES CORES.

ENTÃO, QUANDO AS BRASAS AVESSELADAS SAÍRIAM
TAM À SUA FATE DESCARNADA UMA HORROR LUMINOSIDADE.

PRECISO FICAR
SÓ POR UNS
MOMENTOS
CAPTÃO!

A PARTE FINAL
DO FEITICO
REQUER
SOLUÇÃO
ABSOLUTA!

ESTÁ,
SEM!

O TEMPO PASSA
SEM PRESSA
ENTÃO, SUBITO...

SANGUE
DE CROM!

AAAH!



MORTO? MAS O
QUE PODE TER-
SISTAR ME
CARREGUE!

A GARFANZA
DELE FOI RAS-
GADA... E META-
DE DE SEU SAN-
GUE JÁ FOI CHU-
VANDO PELA
TERRA!

ISSO
QUER
DIZER



NÃO MUITO LONGE DALL OS MARUROS APROCHEI-AM
PARA DESCARGAR ENALANTO ASSALHARAM O CHU-
MADO DO MAGO, MEIO ESTUPO, MEIO SORRITA.



MENA?!



QUÊ QUE SÍPTAH CONTINUA VIVO GUARDAN-
DO O TESOURO QUÊ OS ESTÍPTOS PRO-
TETORES DA GEMA ANDA OBRIGEM A SUA
VONTADE, APESAR DELE ESTAR MORTO!

DE QUAL-
QUER FOR-
MA, E MAS
AGUARDO
PRA NOS!

A MORTE
QUE MENA
SENTIU
NO VENTO
ERA A DELE
PRÓPRIA!







BARLICTO! MAS SE ALGUÉM NO-
ROU DO MORRÁ, AÍ, VEM QUE HA-
VER UMA ENTRADA!

A NÃO SER
QUE GITHAH
TENHA
ASAS!

NÃO DISSA, AS-
NEIRAS, BARBARO!
O ESTUSIO PODE
SER MÁGICO...

MAS VO-
CE JÁ VIU
UM HOMEN,
MESMO
UM BRUXO,
VODAR?



BOM, SE QUER MESMO SABER

VAMOS VOLTAR PRA CASA!
NÃO PODAMOS FAZER NADA
ESTA NOITE SEM FERRA-
MENTAS E UM PLANO!

QUERO ACAM-
PAR A UMA DISTÂNCIA
SEGURA... PRO CASO DE
ALGUÉM RESOLVER ATIVAR
FLECHAS LA DE CIMA!



AINDA QUE ENSTRADO, E
COM CERTO ALIVIO QUE O
BANDO RETORNA ATE O
PONTO DE PARTIDA.

VOCÊS DOB-
VÃO AO MARCO
E DIGAM PRO
PRIMEIRO-UM
DIATO O QUE
ACONTECEU.

QUANDO
VOLTAREM
TRAGAM CO-
MIDA E OUTROS
SUPRIMENTOS



NAQUELA NOITE NÃO SE
OUIREM O PALAFORTO
NEM AS GUARNIÇÕES
DOS HOMENS. POR SEU
CURTID, UMA PERSONA-
LIDADE NORMALMENTE
DIFÍCIL...

ATRAVESSA UMA DE
SUAS COMMOEAS E
INTRAGÁVEIS CRISES
DE COLERA!



QUANTO A COMAN, DEPOIS DA ESCOLHA DOS VIÁJAS, CO-
LOCA A ESPADA PERTO DE SI E PREPARA-SE PARA
DESCANSAR.

NUNCA, PORÉM,
O SENHO CURTA
A ACERCA-SE
DO PREOCUPA-
DO, QUANTO
CANSADO.

MAS, PURTIVO, ELE ACABA CHEGANDO EM QUANTO A FLORESTA, COMO UMA PESSOA SORRIDENTE E SILENCIOSA, OBSERVA... E AGUARDA.



ENTÃO ELE ACORDA E VÊ DOIS HOMENS NEGROS E CAÓTICOS

SONHOS EM QUE SAAHAN ADOBE A MAM E ALGUNS MA- ALLUOS ADO- MEÇOS COM SUAS LAMAS AO ALCANCE DA MÃO



COMO SE FOSSE A GOMA QUE SE VÊ A SEU LADO

SURGE ENTÃO A SILENCIOSA FIGURA DO CAPITÃO GONZAGA...



SENTADO EM UM TRONCO, MIRANDO AS BRASAS AQUELAS DE UMA FOGUEIRA AGONIZANTE.

A SEGUIR, O SONHO SAAHAN ALIANÇAS ENEGRECIDAS EM QUE SE MATE RUAÇA, DILUIA ENTRE O NEGRO MANTO VEGETAL UMA FORMA DE BARDEANTES OLHOS DE MARFIM.



A SILETA DA GROTESCA E ABOMINÁVEL CONFUSÃO DO MAL.

SUBITO, UM INTENSO CLARO INUNDA O DEBILITADO DO BAI- WAGAM, ENCHENDO SEU SER DE APREENSÃO.

MAS ELE NÃO CONSEGUE FALAR SE MOVER OU SEGUIR ALERTAR O ARBOLITO CAPITÃO.



QUANDO VÊ, ATANDO COMO A LUZ O VULTO NEGRO SE ARREMESSAR SOBRE O INDE- PESO MAGNIFERO.

...DISTENDENDO SEUS BRA- DOS ESQUISOS E AGUÇANDO OS OLHOS CLAVOS, ARRECHOS PA- RA DILACERAR COMO AS GAR- RAS DE UMA MONSTRUOSA AVE DE RAPINA!

IMERSO NOS CONFINES DE SEU TORTURANTE
PENSADELO, CONAN LUTA PARA SE ENLHEI-
GITAR, ALERTAR A DESPROTEGIDA PRESA.

ENTÃO, SÚBITO, UM GRITO QUE
MAIS PARECE A LANQUIOSA
EXPLOÇÃO DE MIL ALMAS EM
SUPLÍCIO DESTROÇA O SINGU-
LÁRIO SILÊNCIO DA NOITE...

AAAAA



ATÉ ENQUANTO, COMO SE TRAGADO
PARA AS PROFUNDIDADES DO
INFERNO!

CAPITÃO!
CUIDADO!



ERGUENDO-SE DE UM SALTO
E OLHANDO AO SEU ATRÁS,
DE ESPINHA, EM ALGUNS O
BARBAZÃO NÃO ESTÁ CERTO
DE TER ORIENTADO, OU
DE AINDA ESTAR AMBULAN-
DO PELAS AMARGAS DO SONO

CONTUDO, ELE NÃO SE
LEVANTOU SOZINHO...

AQUELE GRITO...
PARECIA SER
O CAPITÃO!



E
TAMBÉM
AQUELE!

MAIS
ONDE
ESTÁ O
HOMEM?

NÃO
PERCEBO!

E A POUCOS
METROS DALI...



CAPITÃO...
POR QUÊ
QUEM
GRITOU?

CAPITÃO?

CROM, ELE DEVE
TER PERDIDO NO
SONO PRA NÃO TER
ESCUTADO...





CAPITÃO!

TOUSANDO CO-
MO UM BONECO
DESARTICULADO
O LIDER CORSA
RIO DESABA
PARA A FRENTE.



ERLIK E TARIM! A GARGANTA DELE FOI RASGA-
DA COMO A DO MASO!

PELOS
DEUSSE!

OU FOI
UMA LÂMINA
CEGA... OU A
SANGRA DE AL-
GUUMA AVE AS
SASSINA!



EU SEI O QUE ESTÃO
PENSANDO. MAS NA
DA DE AMUCCI... IS
SO DEVE SER COISA
DE ALGUM BRUXO
SELVAGEM QUE

ESTÁ NO COMANDO AGORA, CONAN
MAS NÃO FOI VOCÊ QUE GRIPOU
PRO CAPITÃO TOMAR CUIDADO

FOI UM SONHO
QUE EU TIVE!

ISSO SO PODE SER
COISA DAQUELE BRUXO!



TALVEZ, QUERO SENTI-
NELAS DESCANSADAS
ATE AMANHECER E
EM DOBRO!

E É
BOM QUE
FIQUEM
ALERTA CO-
MO MORCE-
SOS OU VÃO
SE VER
COMIGO!



RELAS LONGAS HORAS
QUE SE SEGUEM NOTE
ACENTRO, O GARGANTA SE
QUESTIONA SE O QUE EX-
PERIMENTOU FOI APENAS
UM SONHO... OU UMA VISÃO.

E SE ERA UMA VISÃO
NEM MESMO O CAME-
RIO É CAPAZ DE DIZER
QUE CRIATURAS NA
BITAN ESTÁ ILUM-
MALDITA.

QUANTO AOS PIRATAS, PREPER-
SAM SENTAR-SE AO REDOR DO
FOGO PARA TENTAR ESQUECER
O MEDO E O CONSTRANGI-
MENTO QUE OS CAUSOU.



LOSO, DE VOLTAR PARA JUNTO DA ATERRIZAGEM GUARNIÇÃO.

E ELE PARECE UM HOMEM ALTO... ECA, UM RECA! TEM OLHOS AMARELOS COMO GATO E DENTES DE TUBARÃO!

QUE MAIS?

NÃO COMEÇO PENSEI QUE ELE ESTAVA DE CARA, MAS DEPOIS VI QUE ERAM ASAS... IGUAIS AS DE UM MORCEGO!

E TINHA GARRAS... FOI COM ELAS QUE RASGOU OS PESCOÇOS DOS HOMENS. DAI É ELE... A COISA... SAIU VOANDO E SUMIU! EU JURO!

ACHA QUE ESSE DEMÔNIO É SYPHTAN, CONAN?

NÃO, NÃO ACHO.

PELO QUE OUVI, O VELHO É... OU ERA... UM FEITICEIRO. SO ISSO! SÃO HOMENS QUANTO UM DE NÓS, APESAR DE SER MESTRE DAS ARTES NEGRAS!

ENTÃO O QUE PENSA DESSA COISA QUE MATOU OS OUTROS?

DEVE SER UM DEMÔNIO QUE SYPHTAN INVOCOU DE ALGUM ANTRIO DO INFERNO PARA GUARDAR SUA TORRE E O TESOURO DE SEUS CONDIOS!

DE QUALQUER JEITO É FEITO DE CARNE E OSSO. TORREDO, MORTE!

NÃO VAMOS TENTAR MATAR O MONSTRO?

TEMOS QUE TENTAR ANTES QUE ELE MATE UM POR UM, OU NOS FORÇE A VOLTAR PARA CASA DE MÃOS VAZIAS!

O BICHO GÔ PODE MORAR NA TORRE... SE ELE TEM ASAS, NÃO PRECISA DE PORTA PARA ENTRAR LA.

MUITO BEM, CÍMERIO, COMO VAMOS PEGAR O MALDITO? NENHUMA DE NÓS PODE VOAR!

VOLTANDO-SE PARA O FOGO, CONAN SOU...

É UM SORRISO SOMBRIO QUE CONCEDE A SUA FISIONOMIA DURA, UMA EXPRESSÃO DE INEVITÁVEL DETERMINAÇÃO.

SERÁ QUE ELE GOSTA DE FUMAR...?

DURANTE O RESTO DA MADRUGADA,
OS HOMENS DEGRUBAM ÁRVORES E
PARTEM TROCENOS EM TONELAS PARA
SOL O COMANDO DO BARRIÃO, DIS-
TANDO AS AO REDOR DA BASE DA TORRE

PART
II

A MORTE VEM DO ALTO



NUM RITMO FREN-
TICO, A EXAUSTIVA
MARATONA SE ES-
TENDE ATE OS PR-
MEIROS RAIOS
DA ALVORÇA.







COM UM GRUNIDO DE DÓLO, DOMAN INVERTE CONTRA A CRIATURA, COM SUA LÂMINA REFLETINDO A LUZ DO SOL...



E SO O INCRÍVEL REFLEXO DO SELVAGEM EVITA QUE AS GARRAS DO MONSTRO LHE DILACEREM O PEITO ABERTO.

MAS NADA INIBE O QUE, COM OS PÉS O DEMÔNIO RASGA SEU COLETE DE COURO, ENQUANTO PROFUNDAMENTE AS UNHAS EM SEUS BRÇOS.



ATÉ, POR FIM, COM UM GOLPE NA CABEÇA, TINGO-LHE O ROSTO DE VERMELHO!

A AJUDA, LOGO CHEGA.



APROFUNDANDO NO FUNDO DO INFERNOS!

MAS É INÚTIL.

COM A VISÃO ENDOBRETEA PELO PROPRIO SANGUE, COMAN SE DEBATE, ENQUANTO, SURTANDO ALUCINAÇÕES, OS OUTROS PIRATAS ATACAM POR TODOS OS LADOS.



SUBITO, CIENTE DO PERIGO, O ENTE DEMONÍACO SE AFASTA DO GRUPO, ABRINDO SUAS ASAS GIGANTESCAS.

MAS O SEU-MAIOR, ENLA-MAHO PELO FORÇAR DA LUZ, NÃO O DEIXAM FUGIR DE MODO ALGUM.



PASSE ESSA FACA!

OU ACABO COM ESSE MALDITO HOJE.



OU ELE ACABA COMIGO!

6. ENQUANTO COMAN USA DE SUA PODEROSÍSSIMA FORÇA PARA QUEBRAR O PESCOÇO DA CINTURA, DUAS ENORMES ASAS NEGRAS SE ESTICAM APROXIMANDO A BRISA MARÍTIMA.



OS MÚSCULOS VISO-ROBOS DO CAMIÃO SE RETESAM À MEDIDA QUE O MONSTRO BUSCA GANHAR ALTURA.

POR INSTANTES, OS DOIS SOBREVIVAM O MAR REVELDO.



NESTE MOMENTO, O BARBAZÃO COSTA EM SE SOLTAR DO DE-MÔNIO. POIS, SE SOBREVIVER À QUEDA, BASTARIA NADAR ATÉ A PRAIA.

MAS ELE ACABA DECIDINDO POR PRENDER-SE AINDA MAIS À SABBASTÃO DO DEMÔNIO VOADOR.



QUE CONTINUA SEMPRE SUBINDO.

ATÉ, POR FIM, SUS-PENSEM O MCO SOMBIO O PARALISADO DA GRAN-DE TORRE, CUAZ ABO-BAÇA CLIVE/FORNE É SUSTENTADA POR NE-GRAS COLUNAS TRADA-UNADAS EM BASALTO.

ENTÃO, COMO UMA DESAJE-TRADA AVE, O SER ATENDEZA NA LUZ CIRCULAR.





DEIXAÍDO, MEIA CEM-
TEIA DE NISTROS AGA-
TO UM GRUPO DE HO-
MEIS TOMADO DE PAVOR
E ESTUPEFACIDO.

NENHUM DELES OUSA DESFE-
RIR UMA SETA EM ALGUÉM DO
CONHE. POUA ELA SELARIA SEU
DESTINO... E O QUELES, SE FI-
CASSEM SEM LIDAR NESTA
LUA INFERNAL.



NO ALTO, ASSIM QUE
O ENTE ALADO ATERRA-
ZA, O MONSTRO SE SOL-
TA DE SUAS COITAS...

AH, MALDITO DEMÔ-
NIO DE SIRTAN... EU
SO TENHO ESTA MISE-
RIA DE FACA...



...MAS VOU MOS-
TRAR PRA VOCE
O QUE POSSO FA-
ZER COM ELA!

O MONSTRO
AVANÇA CALTE-
LOSO EM SUA
QUISTA, COM-
TE A ESTUR-
DANTE DE UMA
PRESA
INUSITADA.



COM AS ENORMES ASAS SEMI-ABERTAS, SEUS
GROVEZCOS E PONTAGUINHOS DEDOS GANHAM
APRECIADA ASSUSTADORA.

TENHO O SELVAGEM
SE COLOCA
EM GUARDA,
PROVAVI-
MENTE DESFE-
RIR UM ÚLTI-
MO GOLPE.



ENTÃO, SUBI-
TO UM GRUNHO
ACORRILANTE
ECOA PELOS
CEUS.

A PONTA DE UMA
FLECHA BARRA DO
ARALDO DINHEIRO DA
CIVILIZAÇÃO, APÓS TER
TRANSVERSALADO SEU
OMBO DO DES-
CARNADO.

É UM GRADO COLETIVO DE ALEGRIA, AINDA QUE AMPLIFICADO PARA O MAIOR CENÁRIO, EDOA DA PRAIA.

BELO TIRO, TONTO!

AFINAL, O DEMÔNIO ALADO NÃO É TÃO INVULNÉRAVEL COMO PARECIA, HEIN?



E SE ELE DEVE ATACAR, TEM QUE SER JÁ!



...E CRIAR SUA PRÓPRIA FALA NO PERÍO DO DEMÔNIO!

AM! TALVEZ IS-TO HÁJÁ SEU CORAÇÃO, SE É QUE TEM UM!



MAS, MESMO FERIDO, O ENTE DEMONÍACO PREPARA-SE PARA NOVO ATAQUE

SE VOCÊ PODE SER FERIDO COMO TIRO, PODE SER MORTO!

DE FATO, O FERIMENTO PARECE NÃO TER REALMENTE ALGO DE LADO



POR NERVOSOS INSTANTES OS DOIS GUERREIROS AD-DEMIAM O FOCO QUE CIRCUNDA A LATE DE FÓRÇA. O CENÁ-RIO TEM CONSEQUEN-ÇA DE QUE A PÉDIA DE SANGUE O ESTÁ ENFRAQUECENDO CADA VEZ MAIS.

ASSIM, ESQUIVANDO-SE DE UMA SUBITA IN-VESTIDA, O SEU JASEM CONTRA-ATACA EM DESSESERO...



AAAAA



ANTE O PODEROSO GOLPE, E COM A LÂMINA FIN-
CADA EM SEU TORAX, O DEMONÍACO ENTE DAMBALLEIA



PARA TOMBAR
E JAZER MENTE
SOBRE A LAJE
FRIA.

RESPIRANDO COM DIFICULDADE E AFASTANDO O SAN-
GUE DOS OLHOS, CONTA-SE PROCURAR ALGUM SINAL
DE VIDA NA CRIATURA...



E NÃO ENCON-
TRA NENHUM

ALUMBO, ENTÃO,
O INTERIOR DA
ARCADEADA, ELE
CONSTATOU QUE
DE FATO A FU-
MADA ATINGIU
O DEMÔNIO PRA
FORA



PODE AINDA
ASSIM, UM RES-
GUARDO DA DEUSA
NUNCA NEQUÍ-
CADA PELA FO-
GUEIRA, PARA
COMO LIMA, POU-
MA DESGRACIA
CHAMADA PELA
DO VENTO...

APÓS TER ES-
CALADO O INTERIOR
DA CONSTRUÇÃO

A ESCADA
À FRENTE DO
CINÉRIO O
INDUZ A
PROSSIGUIR.



ASSIM, APESAR
DE NEM MANSU-
AR O SUO POS-
SA ENCONTRAR
CONTA-SE COMEÇA
A DESER CAL-
PROCLAMANTE
A INSERIR E
ESTREIA
ESCADARIA.



O AR É PESADO,
SUFOCANTE NO
INTERIOR DA TOR-
RE, E A FUMACA
OCULTA O FUNDO
DO POÇO A SEUS
PÉS...



SEM COMO A
CÂMARA CIR-
CULAR AO FI-
NAL DELE.

DE QUALQUER
FORMA, SUA
CAPACIDADE É
NOTÓRIA.



SEM SENTIR UM
SÓ RINDO, O SEN-
GARO EXAMINA A
SALA, EM BUSCA
DE UMA ARMADILHA,
MAS NADA
ENCONTRA.

NO APOSENTO, AL-
CONES PROFERIDAS
POR CORTINAS DE
VELUDO ABRISAM-
COM CERTEZA SEN-
DES E TENSÃO E
MISTÉRIOS.



ENTÃO O CINEIRO ESCO-
LHE UMA ADALGA E
APESAR DE SABER QUE
SEU ABATIMENTO FISI-
CO NÃO PERMITIRÁ QUE
ENFRETE QUALQUER
OPONENTE, ELE A ABRE...



PARA VER SE FACE
A FACE COM...

SIPTAH?!

OLHOS VÍTREOS E
IMPRESSIONES RES-
PONDAM A INTERJEI-
ÇÃO ASSOMBRA-
DO BARBARO...

QUE, NO MESMO INSTANTE, ENTEN-
DE QUE O MAGO ESTAVA ESTA

MORTO...
EU JA MAI
GINAVA!



CONTUDO, NEM AQUELO SEU OLHADO AGUÇADO CAP-
TA QUALQUER INDÍCIO DE PUTREFACÇÃO...



APESAR DA FORMA ENGO-
LHADA E SUAS FÉLIZES EM-
BULÇADAS DEIXARIAM AINDA
QUE O PRUDENTE ASSA-
TADO NAO LHE TRONDENHA-
RALDA NA MÊSE.

E ENTÃO QUE O SELVAGEM
NOVA... A GEMA?



ORA, ORA... ENTÃO É
ESSA A TAL PEDRA
INFERNAL QUE NOS
TROUXE PRAMONESTER
NESTA SUA AMAL-
DIÇADA...

BOA NÃO SEI
COMO O BRUXO
MALDITO POGIA FA-
ZER SUAR DEMÔNIOS
DESSE OVO BRILHAN-
TE... MAS ISSO NÃO
É DA MINHA CON-
TA MESMO!
SÓ QUERO
OSEADA
DE CROM!



PENSEI QUE JÁ ES-
TIVESSE LIVRE DE VO-
CÊ, INFERNO!



ATÓNITO, CONAN OBSERVA QUE
A FLECHA DO PIRATA AINDA
TRASPASSA O CORPO DA BE-
STA E QUE SUA FACA CONTINUA
CRAVADA EM SEU PETTO.

O FATO, PORÉM, É QUE, SE UM
HOMEM, POR MAIS FORTE QUE
FORSE, OU AINDA UMA FERA
SELVAGEM, SUCUMBIRIAM A
TAIS PERIGAMENTOS...



...ISSO NÃO SE APLICA, PELO
VISTO, AO GUARDIÃO DA
TORRE DE BARTAN, QUE AGORA
INVESTI CONTRA ELE!

EM DESESPÉ-
RO O BARBADO
ABRIRÁ UM
AVALI SOBRE O
QUAL REPOUSOU
SOLENTE UM AVI-
TADO LIVRO 8.

SE FORTAS AFIADAS
NÃO DÃO CABO DE
VOCE.

TALVEZ
SUA MORTE
LUA ENER-
TICADA
DE!

MORRA,
PRAGA
INFER-
NAL!

A FORÇA ARI-
CADA PELO GUER-
REIRO DE BRONZE
ARREMESSA O
DEMONIO ALADO
PARA TRÁS.

FAZENDO-O TOMBAR SOBRE UMA TOCA
DO REPULSIVO FLUIDO QUE VERTE DE
SEU CORPO.

MAS NÃO É O
FIM, POR AM-
DA FUGE COMO
O COURO AUSTI-
DO, LENTA E
DEBILMENTE,
O MONSTRO SE
ERIGE UMA
VEZ MAIS...

SERÁ QUE NA
DA MATA ES-
SA COISA.



GERALMENTE EU
ATE ADMIRO QUEM
LEVA TANTA PAZ
DA COMO ESSE DE
MUNDO E CONTINUA
DE PE... MAS NÃO
HOJE!

SE AO ME-
NOS EU TIVE
SE LIMA AR-
MA PRA



MITRA AMA O DE
MINHA BURRICE?
CLARO!

A ÚNICA
ARMA CONTRA
AQUELA COISA
ESTÁ BEM
NA MINHA
CARA...



A
GEMA!



E QUANDO COMAN TOMA O CRISTAL DO OD-
IO MUMIFICADO DE SIRTAN, SUA CRIAÇÃO
DEMONÍACA 3ª SE APROXIMA DE NOVO
MARE E MAIS...



VENHA,
MALDITO!
NÃO POS-
SO MAIS
FUGIR DE
VOCE.
ESTOU CER-
CADO...



É MELHOR
QUE ESSE TROCO
RESOLVA!

EMBORA A PONTA
RIA DO CÔRPO SE
JA PRECISA A AGE
CRISTALINA DENTRO A
JOIA RELUZENTE.

CRUNCH

QUE ATANHE-
SA TODA A CA-
MARIA ANTES
DE ATINGIR A
PAREDE ÀS
SUAS COSTAS

ENTÃO, COM UM ESTILHARCO SECO
E UM CLARO DE FULGURANTE
LUE AMAR.

A PEDRA MAL-
DITA EXPLODE
EM MIL DINHA-
TOS PEDACOS!



A SEGUIR, PASALI-
SADO E DE MÃOS
VAZIAS, CONAN VÊ

NÃO?



SEU OPOSTO INUMANO ESTALAR-SE
VOLOUNTAMENTE CONTRA O SOLO?

GRAAA!



NÃO UMA LUPADA
DE PO ACUMULA
ANADA DE UM
EXALAR DE ACCE
ODOR

E, QUANDO A POEIRA SE
DISSIPA, O SILÊNCIO PRE-
SENÇA UMA ESPANTOSA
TRANSFORMAÇÃO...

A PELE DO DÊMÔNIO
COMEÇA A ENCOLOCER
E ENRUGAR, ATÉ
ESPALHAR-SE...



COMO SE TODO UM PROCESSO DE EN-
FRAQUECIMENTO FOSSE CONDENSADO
NUMA FIBRAÇÃO DE SEGUNDO, ANTE O
OLHAR INORRIGUO DO BÁRBARO!

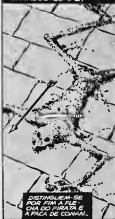
PRIMEIRO, SOMEM AS MEMBRAS
MAS DAS MÃEAS ASAS.



EM SEGUNDA, A PELE
E, ENTÃO, OS OSSOS.
PRINCIPALMENTE, OS OSSOS DE
DESEMPENHO.



ATE QUE NADA RESTA DA CRIA-
TURA ALÉM DO CONTOURNO DE
SUAS FORMAS, DESENHADAS
NO PÃO POR PEQUENOS
FUNILHOS DE PÃO.



DISTINGUEM-SE
POR FIM A FLE-
CHA DO PIRATA
A FICA DE CONAN.

...QUE AGORA SABE QUE, FINAL-
MENTE, A BATALHA TERMINOU!



O SOL DO MEIO-DIA
JUSTIÇA A FLECHA
DOURADA QUANDO
A FIGURA ESFAR-
RAPADA E ENSAI-
GUENTADA DO GI-
GANTE SURTIU NO
PÁRA-RETO...



OLHEM
LÁ, EM
CIMA, CÉS-
E CONAN!

É, BASTAR-
DOS! TENHO
UMA PRESEN-
TE PRA
VOCÊS!

MAS TOMEEM MUITO
CUIDADO POR
QUE POR AQUI
NÃO TEM
MAIS!



INSTANTES DEPOIS
PENOURADO A UMA
CORRIDA IMPROVISA
DA GEM OS PEDIDOS
DA MONTADA DE
SURFAM UM CINE-
MA CAUTELOSO E
MARCADO POR DI-
VERSAS SCARFES
DESCE DA TORRE...

SOBRE AS CIN-
ZAS AINDA QUIN-
TES DA ENORME
FORMALINA

PELOS
DEUSES E
DEMONIOS
CES DAS
BARACHAS



NÃO TEM NADA
PRA SE ~~BEBER~~
NESTE INFÉRNO
MALDITO?

EI,
MADEIRA
VIMMO PRO
SEGUN-
DO-MAI-
DIATO!

E PELA
APARÊNCIA CONAN
BEM QUE FEZ POR
MERECEER!



ENTÃO RESOLVERAM
MANDAR O PRIMEI-
RO IMEDIATO PRA
TERRA, BORUS?

ACHEI MELHOR, MAS
ISSA LOGO O QUE DIA
BOS ACONTECEU EM
CIMA, HOMEN!

CONTO ASSIM
QUE DER LIMA LIM-
BADI, NEESE
ARRANHAS!



LOGO.

ENTÃO, COMO
EU TINHA DITO,
SIPTAH RESSUSCI-
TOU UM CADÁVER
PRA AFUGENTAR
GLIN, E
QUE FREGASSE
A ILHA.

SÓ QUE A
COROA CONTINUOU
DESCOBRINDO
AO MESTRE DE
POIS QUE ELE
MORREU. ATE
EU DES-
TRUI O
CRISTAL.

SÓ A
MOBILIA
E UMAS
TRALHAS!

E NÃO TEM
NADA NENHUM
TESOURO NA
TORRE?



NA CRISTA, O RESTO DA RIQUE-
ZA ESTÁ ENTERRADO EM ALGUM
LUGAR DA ILHA. MAS, SEM UM
MAPA, VAMOS CAUJAR CEM
ANOS A TOA!

BOM, PELO
MENOS, SO ESSA
ARCA JÁ DÁ UMA BOA
DIVISÃO ENTRE NOS
E UMA BELA OUSIA
LÁ EM PORTO
TORTAGE!



SERÁ QUE
AQUELA CRIA-
TURA, ESSA HO-
TU, ANTES DE
SIR ENFETI-
GADA POR
SIPTAH?

PRA NUN
DEMÔNIO E
DEMONIO?

NESSE
ASSUA, NUN-
CA VAMOS
SABER!

E AGORA, QUE
TAL VOLTAMOS PRO
NAVIO E PASSER PRAS
BASTACHAS, PRIMEIRO
IMEDIATO BORUS



HK? AH, SIM... BOA IDEIA, CARITÃO
CONAN!

E SE
ALGUM CRO ME
ACORDAR
ANTES DE EU
POR O
SONHO EM
DIA...

ELE VAI
DESEJAR QUE
O DEMÔNIO T-
RECE BASTADO
ELA GARSANTA!



pergaminhos hiborianos

Simples palavras são capazes de expressar o que sinto em relação a esse trabalho. A *Episódio Selvagem*. Apesar disso, alguns amigos meus vivem dizendo que ela é uma revista pra homens, e que mesmo não devendo ler a *Episódio*, não importa que idade tenha ou qual seja seu sexo, pois ela nos leva a um mundo desconhecido, diferente e cheio de aventuras.

ANA CECÍLIA SEIXAS SANTOS
Av. São Sebastião, 929
64290 - Fortaleza - PI

Valer, Amélia: Que a sua carta sobre a *Episódio* para tantos garotos que vivem a aventura do cinema e se sentem revoltados. E que serve de lição para estes garotos machistas que, ainda jovens, já cometeram o erro de dizer que existem "coisas para homens" que mulheres não deve fazer, e vice-versa. Alá, Soga, há mais de dez mil anos, já provou pra gente que, no briga do dia a dia, homens e mulheres devem fazer juntos.

Escrevo pra vocês pela milionésima vez e já começo a achar que os Pergaminhos Hiborianos são uma marmelada e que, só porque faço críticas, vocês não me respondem. De qualquer forma, vou tentar de novo: acabou com os piratas da Conan. Não começo em só o Salomão, depois veio o Kull, estes dois sugadores do sucesso do bicheiro. Acho o cinema os desenhos que aparecem na revista, feitos por amadores que deformam o rosto do cinema. Vocês chamaram a revista pra 84 páginas, mas isso tudo foi digerido pelo vobô aumento do número de anúncios. Como vêem, minha pequena lista de críticas não está relacionada de nenhum modo ao Conan, mas sim às coisas que estão fazendo com a sua revista.

RUBENS JACHEN
Caixa Postal 2
89172 - Ponta Redonda - SC

Antes de mais nada, gostaria de esclarecer que não é fazendo prestão às opiniões que os leitores vão conseguir ter suas cartas publicadas. Quanto às suas críticas, vamos tentar responder uma a uma. Os parágrafos com você chama Salomão Kane e Kull, têm um interesse público e não são poucas as cartas que recebemos elogiando nossa iniciativa de publicar suas histórias. Como

nao do agrado do leitor, elas não continuam saindo, certo? Os desenhos amadores que não o agradam são, entre outros, Ernie Chan, Rudy Nebres, Nestor Redondo e ele, John Baccena, os seja, alguns dos melhores sagrados do quadrinho americano. Sobre o aumento do número de anúncios, o que ocorreu foi que a mudança da estrutura da revista nos pegou desprevenidos e não tivemos outra solução. Mas as coisas já voltaram ao normal e a propaganda continua bastante, como você pode comprovar nas últimas edições. Espero que sua opinião sobre os Pergaminhos, a respeito de correspondência de maior sucesso dos quadrinhos no Brasil, tenha mudado. Afinal, os consensualistas devem ter se sentido ofendidos por você tê-los considerado cúmplices de uma grande marmelada.

Quando li na *Episódio 16* que a revista não é publicada em cores porque os desenhos do John Baccena são produzidos para serem publicados em preto e branco e que a aplicação de um processo de cores sobre eles faria perder em muito a sua extraordinária qualidade, fiquei perplexo. É que tenho em meu poder o exemplar de Conan, *The Barbarian 177*, edição americana, totalmente colorida e desenhada por ele. Assim sendo, a dúvida permanece. A não ser que existam dois Baccenas, um brasileiro e outro, muito melhor, americano.

RICARDO GIMENES PIRES
R. Bom Retiro do Sul, 91 - ap. 303
90000 - Porto Alegre - RS

Só existe um John Baccena, Ricardo. Apesar de já termos falado a respeito desta sua dúvida, nunca é demais esclarecer. As histórias feitas pelo John, ou por qualquer outro desenhista, pra *Episódio Selvagem* não podem ser coloridas, a menos que a gente queira correr o risco de estragar um material de alta qualidade. As histórias da revista Conan, *The Barbarian*, criadas por quem quer que seja, inclusive o John, são trabalhadas pra receber o processo convencional de cor, e não são publicadas em revistas tipo *Episódio*, mas, sim, como já fizemos por muito tempo aqui na Abril, nas revistas de Bêta, como *Heróis da TV* e *Superaventuras Marvel*. O que acontece é que o próprio John Baccena desenha nas duas revistas com igual qualidade e, por isso, podemos contar sua obra tanto em publicações coloridas quanto em preto e branco.

O trabalho de vocês tem sido genial, mas fiquei chateado ao ler a *Episódio 17*. É que na página 61 reaparece Olgierd Vladislav, que na edição n.º 6 havia sido devorado para sempre pelo Adormecido, aquele gigantesco monstro das areias. Além disso, como ele pode estar surgindo de novo com a mão direita, se Conan a havia quebrado na *Episódio 57*?

PAULO CÉSAR SENA PALHANO
Qd. A - Casa 2 - Conj. Newton Bello
65000 - São Luis - MA

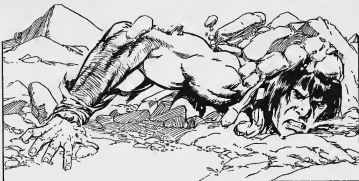
Há mais mistérios entre as páginas das quadrantes do que nossa pobre lógica pode imaginar, Paulo. Nam mundo de ficção, magos e encantos, não seria nenhuma surpresa se Olgierd sobrevivesse à fúria do Adormecido, como não deve ficar surpreendido o leitor que voltar a encontrar o zorro-peludo nas páginas, nem futuro relativamente próxima. Quanto à mão quebrada não se esqueça de que se passaram três anos desde o desentendimento entre Olgierd e o cinema e o reencontro de ambos na Cidade dos Odras. Portanto, tempo mais do que suficiente pra se curar uma fratura.

Esse papo de que tem história que não cabe numa revista só é fardo. Na *Episódio 17*, vocês pediram publicações a aventura completa do Conan e deixar de lado o chato do Kull que, na verdade, é uma coisa muito malfeita do admirável cinema. Além disso, as histórias basearam o nível, e os desenhos já não são os mesmos. O erro que desentenda a *Episódio 1*, por exemplo, é um gládio. A verdade é que a gente tem que engolir o material que os americanos nos mandam, sem termos o direito de escolher.

WILSON ROSA
R. Igaraçu, 37
09000 - Santo André - SP

Puxa, o pessoal aí bravo hoje. Mas vamos lá. Kull e Conan são criações de um mesmo autor, Wilson, que é Robert Howard. Além disso, o sobrenome de Valério foi criado antes do cinema e, se Howard copiou a si mesmo, a culpa é do Conan. Se não fossem o sucesso do Kull na edição 17, como você supor, gostaríamos apenas onze páginas, treze a menos do que o necessário pra publicarmos a segunda parte da história do Conan na Cidade das Odras. Deve haver outro engano de sua parte quanto ao nível, já que o argumentista e o desenhista do primeiro edição da *Episódio* foram Roy Thomas e John Baccena, a dupla inviolada do revista e que vem trabalhando com o cinema até hoje, tendo produzido a maioria das histórias que publicamos. Ah, os americanos não emperram nada e a gente faz uma rigorosa seleção das histórias. Prova disso é que o material desta edição tem, nos Estados Unidos, os números 24, 39 e 43 do *Savage Sword*, o que prova que estamos pedindo aquilo que achamos de qualidade discursível.

Eu gostaria de falar sobre as histórias em continuidade. Sou favorável a quem continuem as publicações, quando exigirem mais de uma edição, histórias de alto nível como a Saga da Princesa Yasmara. Em hipótese alguma podemos sequer pensar em arquivá-las. Quanto ao pequeno problema de ter que esperar um mês para ler o fim da aventura, ou, pelo menos, fico assim em todas as his-



tórios do bárbaro, pois, pra mim, nenhuma delas tem fim e estou sempre esperando a próxima edição.

LUIS EUGÊNIO FEIJÓLO
R. 332, n.º 60 • M. Castelo
27180 • Volta Redonda - RJ

Na moeda, Luis. É exatamente isso. Acho que, depois desta declaração, a questão das continuações está definitivamente encerrada, pois a torturante espera acontece toda vez, termine a história anterior ou não.

Que tal publicarem histórias do tempo em que Conan era rei? Não um rei incapaz, não, é claro, mas um monarca combatente, líder de exércitos vitoriosos.

JACQUELINE S. CUNHA
R. Onze de Junho, 89
88960 - Itajaí - SC

As histórias do Rei Conan já são publicadas há algum tempo nas *Estrelas Unidas*, Jackie. A gente só não traz esse material pra Brasil por achar que ainda não é o momento, pois o bárbaro tem muito o que pensar antes de se tornar senhor de um reino. Mas você não perde por esperar.

Na seção de cartas de Heróis da TV 63 vocês disseram que ia ser publicada a saga de uma Rainha da Costa Negra, e que ela ia virar a cabeça do cômico e até fazer com que ele se esquecesse da Sonja. A *Episódio Selvagem* já passou do n.º 20 e a tal rainha ainda não apareceu. Dá pra explorar o que acontece?

MARIANO PIRES DA SILVA
R. João N. Elestério, 975
66009 - São Paulo - SP

A incrível sequência de histórias da Rainha da Costa Negra é uma daquelas que foi produzida pra ser publicada em cores, nas edições de linha. Estava programada pra ser lançada em Heróis da TV, mas o esquecimento da Espanha Selvagem mudou um pouco nossos planos, já que não dá pra aproveitá-lo numa revista grande, em preto e branco

Sou grande adorador deste cômico incrível e não sou só eu, como todos os caras que corbeço. E tudo porque Conan é considerado o herói de todos aqueles que curtem *Heavy Metal*. Vocês sabem disso, não? Pra terem uma idéia, existe até uma banda *Heavy* inspirada no bárbaro, cujos componentes se apresentam vestidos como ele e usam até espadas. Esse grupo é o *Manowar* e por isso, Conan sempre estará com a gente e com eles, e não vamos nos separar tão cedo.

JÚLIO CÉSAR DOMINGUES VINHAL
R. Augusto Cavalcanti, 227
08260 - São Paulo - SP

Não são poucas as cartas de fãs do *Manowar* que temos recebido, relacionando sua conexão pelo grupo com a admiração pelo cômico. Tá valendo, afinal, rock e quadrinhos é uma parceria que existe há muito tempo e não vai se desfazer nunca.

O Conan nunca fará uma viagem ao tempo pra chegar à nossa época?

ANTÔNIO MATOS SILVA
R. Lupatinsópolis, 145
03525 - São Paulo - SP

Ele já fez, Antônio. Foi numa aventura do "O que acontecerá se..." e saiu publicada em Heróis da TV 43. Se você ainda não leu, dê um jeito de ler. Quem sabe tudo isso que tem ali na sua cabeça a respeito da vida do bárbaro não é de hoje não está lá?

Quero saber se há alguma relação entre a Sonja do filme *Guerra e Fogo* e a da Marvel, pois além da semelhança do nome, a história se parece muito com uma aventura publicada em Heróis da TV 58.

EDUARDO HASHIMOTO
R. Maria Eliza Siqueira, 658
02558 - São Paulo - SP

A Sonja do filme é a mesma da Marvel. O que acontece é que essas produções baseadas em heróis dos quadrinhos nem sempre seguem um critério rigoroso de fidelidade ao perfil das personagens. Afinal, o que é

ótimo pras páginas de uma revista, nem sempre fica forte nas telas das cinemas e, por isso, são feitas mudanças e adaptações.

Eu não acredito. Vocês não foram capazes de mencionar o nome de J. R. R. Tolkien, o superador de obras geniais como *O Senhor dos Anéis* e *Hobbit*, na matéria publicada na *Episódio 17*. Lamentável.

CHRISTIANO MELLO
R. Araguia, 91
24250 - Niterói - RJ

Não houve intenção de esquecer o Tolkien, um dos mais incríveis autores de fantasia que já houve, leitora predileta de Roy Thomas e seu grande inspirador. O que aconteceu é que respeitamos fielmente o autor da matéria *Cobras da Espada*, que enfocou basicamente o trio composto por Lovecraft, Aston Smith e Dunsany. É claro que o Tolkien vai ter sua vez.

Em SAM 16, Kull conversa com os picos que, lá, são pessoas civilizadas. Na *Episódio Selvagem 11*, a cena se repete. Mas na edição 14 e 15, eles não passam de selvagens, quase macacos. Como se explica isso?

RODRIGO EMANOEL FERNANDES
R. Orlando Calisto, 611
03236 - São Paulo - SP

Durante a época contemporânea ao esplendor de Atlântida, os picos eram um povo civilizado, apesar de guerreiros. Contudo, o grande cataclismo, que fez submergir o Reino Atlante, mudou completamente o mundo de então. Os picos, por exemplo, viraram a conhecer grande decadência, tornando-se errantes e, de forma lenta e gradual, acabaram retornando a um estado de barbárie próximo da irracionalidade, como vimos nas aventuras das *Episódios 14* e *15*. É desta forma que se explica que o povo de Brute, centenas ou milhares de anos depois dele, regredira a ponto de praticar as atos que vimos publicados nas aventuras da *Fronteira do Fim do Mundo*.





Um meio selvagem e misterioso encosto por
sublime, via, a parte do espaço, a parte do tempo
Eduar A. Põe

OS ESPELHOS de TUZUN THUNE

CHEGA UM TEMPO, MESMO PARA OS REIS, EM QUE UM
GRANDE CASTELO DESTROÍ O ESPLendor DO MUNDO DE
OURO E A LUXURIA DAS REAIS PALACIAS

QUEL É O PODEROSO DO
BRANCO DE ALBUCA, O
TE DEUS, HOMENS, MULHERES
E SACERDOTES, NÃO
SÃO MAIS DO QUE RECAS
NUM MONSTRO, QUE
QUANDO FOM, PARECE DESAPAR
CADA VEZ MAIS LONGE

UM ANSEJO PALPITA EM SEU PEITO, UM
ANSEJO POR ALGO QUE ESTÁ ALÉM
DELE E DA CONTE MISTURADA

A INQUIETA-
ÇÃO FUSTIGA
LIM O ANIMADO,
CICLANTO
ESTRANHOS
E LUMINOSOS
BOMMAS
INCENDIAM
SUA ALMA

Flaco

MODERNA 24, 1978, 154, 21



HAJÁ A CHEGADA DE
BRULE, O LANCEIRO
SUCREIRO DOS SEU
JOHN ACTOS WHO
DAS ALMAS DE ALÉM
O DESPE O PAZ
TOMAR A
REALIDADE

SENHOR,
MEU
REI.

VEJO QUE ESTÁ CANSADO
DA VIDA, DA COME E POS-
SO COMPREENDER!

DEIXE QUE AS MA-
NHEIRAS ENCARREGUEM
DE NOSSO POR ALGUM
TEMPO!



NÃO, AMIGO BRULE! A FUGA NÃO ALIVA-
RA MEU
TECNO

AS COADES
JÁ NÃO ME
ATRAEM, AS FRON-
TEIRAS ESTÃO
EM PAZ

ISTO É
BOM PRA
VALGUA.
PORÉM, ANTES
DE SER REI, EU
FUI UM BAR-
BARO.



MAS,
O MAR...

JÁ NÃO ESCUTO A MELÓDIA DAS ON-
DAS COMO QUANDO ERA UM JOVEN
NAS COLINAS DA ATLÂNTIDA, E O
BRULHO DAS ESTRELAS DAVA
VIDA À NOITE!



NEM MESMO O VERDE
DAS FLORESTAS RECON-
FORTE MEU ESPÍRITO CO-
MO ANTIGAMENTE.







A CONSTRUÇÃO ALTHA QUE ABRI-
GA EM SEU INTERIOR A MORADA
DOS MIL ESPELHOS



COMO SUAS ENOR-
MES PORTAS AS
TÃO ALTEIAS

O VISITANTE ADESTRADO
RECINTO SEM SER
ANUNCIADO



E, NUMA GRANDE CÂMARA, CUIJAS
PRÓPRIAS PAREDES SÃO ESPELHOS



O NOBRE SE VÊ
QUANTO DE
TUBUN THUNE



KULL DE
VALÚSIA



MINHA CASA
É SUA



O NOBRE E TÃO ANTIGO
QUANTO AS COLUNAS
DE ZALGARA

MAS SEUS OLHOS CINZENTOS
FAZCAM COMO LÂMPADAS EM
CADA COIS

SENTE-SE, KULL!





SOU EU QUE
É PEITI-
CEIRO!

AH...

PODE FAZER
MILAGRES?



QUE...



E
ATENÇÃO!

NÃO É UM
MILAGRE... O
ASSUR É RE-
CAVAR DES-
TA MÃO AO
COMANDO
DE MINHA
MENTE?



ANDAR RESPIRAR DA
LÁZ, NÃO TAMBÉM
AOS MILAGROSOS!

PODE INVOCAR
DEMÔNIOS?

NÃO SÓ DEMÔ-
NIOS COMO A
MAIS TERRÍVEL
CRIATURA
DAS TERRAS
SOMBRIAS!

E OS MORTOS
PODE FALAR
COM ELLES?



SIM, POSSO
COMO EU
VOCÊ FALAN-
DO COM
VOCÊ
AGORA!

A MORTE SE INICIA NO NASCIMENTO... O
HOMEM MORRE DESDE QUE NASCE!

NESTE MOMEN-
TO, VOCÊ
MORTO PORQUE
NASCEU, RE-
HULL!

E VOCÊ
PARECE
TER VIDO
DEMAIS!

OS MAGOS NUN-
CA MORREM!



O FIM CHEGA NA HORA CERTA-
NEM ANTES NEM DEPOIS!
O MEU
APENAS NÃO CHE-
GOU, AINDA!

SE FOR ASSIM,
O GRANDE AR-
MADO DE VALÚSIA
NÃO PASSA
DE UM MOMEN-
TO COMUM...



...ENTÃO, MI-
NHA VINDA
AQUI FOI
INÚTIL!

NÃO, HULL,
ENTRE OS HO-
MENS DE SITA-
CAM, SEI OS QUE
MAIS RAPIDO COM-
PREENDEM O QUE
DE MAGOS SEMPRE
EXISTE!

OLHE MELIS
ESPÉRMOS,
HULL, POR-
QUE ELÉS SÃO
O MUN-
DO!

QUE É TE-
RA A CHAVE
DE TUDO?

ESCOLHENDO, ENTÃO, UM DOS ESQUELOS
AO ACABO, KULL OBSERVA FRIAMENTE

ATRAVÉS DE UM DENSO
VEU DE LÂNGUA NA BOLA
NA COM DE CADAQUA, QUEM
DE MILHÕES, CADA UMA
DEUS FORTISS E OUVI-
SAS DE HORROR E
ESTRANHEZA

BESTAS E HO-
MENS SE MO-
VEM ALI, SEM
COMO FORMAS
QUE ELE SIM, IS
MAISIMOU VER

ALTO SÃO HOMENS,
POIS O HOMEM É
O SONHO DOS
DEUSES

VIDA E MORTE, E ENTÃO, POIS
AMBOS, SEMPRE SEMPRE
SÃO A LADO

ESTE KULL,
POI O
ESQUELO DO
PASSADO

AGORA, NO
BREI REI, OLHE
PARA AQUE-
LE, QUE É
O DO
FUTURO!

ESTRANHOS SEL-
VAGENS VAGUEIAM
EM GUERRA PELAS
ANTIGAS TERRAS!

O QUE
VE?

UM MUNDO DES-
CONHECIDO, OS SETE
IMPERIOS ESTÃO REDU-
ZIDOS A POEIRA E AO ESQUE-
CIMENTO... OS MAGALHOES
VERDEJANTES ENROLAM
AS ETERNAS COLINAS DA
ATLÂNTIDA, AS
MONTANHAS DA
LEMOIRA!

O
TEMPO É
AMADO!

ONCE HOJE É
A VILAGEM MAIS
QUE HAVIAM, MAS
PERDIDA TAMÉM
FORAM ESMALTA
DAS POR NOSSA
EXPANSÃO!

OS POVOIS
DECLINAM E SÃO
ESQUECIDOS
E A ESTE É O
FRUTO DA HU-
MANIDADE!

MESMO ASSIM,
NÃO É UMA CRUELDA-
DE TANTA BELEZA E SU-
RIA SE EXTINGUIREM CO-
MO A CHAMA DE UMA
VELA?

ISSO NÃO IMPORTA
PARA O DESTINO?

QUE IMPORTA
SE OS QUE VI-
VEM NÃO ESQUE-
CEM SE VOCE
TERÁ SE ES-
QUECIDO DE
SEU PRÓPRIO
NAS ESPERAN-
ÇAS DA
MORTE?

MAS CONTI-
NUE ABSORVENDO
SABEDORIA!

ESTE É O ES-
PELHO DA MAIS
MISTERIOSA
MAGIA
O QUE
VE?

NADA, SO
EU MESMO!

QUE MAIS DE PRISTO É
VOCE REALMENTE?

O DIANTE
DESTE ESPE-
LHO EU DOU VI-
DA A ESTE
HOMEM!

A IMAGEM SOU
EU, TENHO CONTRO-
LE SOBRE SUA EXIS-
TÊNCIA E SUA MORTE!
CONTUDO...

ONDE ESTÁ ELE
QUANDO ME AFAS-
TO DA FRENTE DO
ESPELHO?

COMO POSSO
SABER SE QUANDO
DER UM PASO ATRAS,
ELE SOME, NES-
SE ALGUM DO
NADA?

CRESA UM DIA, ENTO, EM QUE PELA
FUNÇA VILLUMBRAR ESTAVAM
TERRAS ALEM DE SUA IMAGEM
SILENCIOSA

MAGO, POSSO PASSAR
POR ESSA PORTA.

E PRIN-
CIPALMENTE
IS MUNDO
PARA SABER
QUAL É REAL E
QUAL NÃO PUS-
SA DE SOM-
BRA.

TUDO ESTÁ
AO ALCANCE
DO DESEJO
HUMANO

VEJA E
ACREDITE NO
QUE QUER QUE
SE CONCRE-
TIZE!

COMO SEM-
PRE, NÃO EM-
TENDO SUAS
PALAVRAS, MAGO...

CONTUDO
SINTO QUE
TEREI O QUE
QUERO. SE
QUAR FIZ
MENTE!

ENÃO

O HOMEM
DO ESPRINHO
MURCE SUR-
GIR DE UM LU-
GAR DISTANTE,
SE ENDO-
MAR MAIS.

E MAIS...

NÁ UM SORRISO
EM SUA EXPRESSÃO,
CONVINDO QUELLA
CONHECER MUNDOS
CONTIDOS, EM
MUNDOS A ES-
PERA DADLE
LE ALGUM
EXPLORADOR!

O REI EXPERI-
MENTA, ENTO
ALONGANDO DE
ALGUMA MICA-
DO DESCALE
CIMENTO

POR MALUKA!
SOU EU O
HOMEM, OU
É ELA?

PETRO ESPRECHOU NA
RICHA JANELAS QUE
NÓS LEVAM A DÊM
TRES MUNDOS!

PERMITA
QUE SEUS
OLHOS
VEJAM!

MAS ANTES
É PRECISO
ACREDITAR!

AS HORAS SE ESTENDOM
E NUL PERMANECE SEN-
TADO DIANTE DOS ESPE-
LHOS DE TUMULHINE

OLGA, BRUXO, PÁ
TEM MUNDOS ALÉM
DO NOSSO?

POR FIM, ELE SE
LARGUE COM UM SUS-
PIRO E PARTE, JÁ
IMERSO EM SUAS
INDAGAÇÕES.

NEGLIGENCIAN-
DO AS QUESTÕES
DO PALÁCIO E
DA CORTE

PARA AOS
DIAS QUE SE
DESEJAM RE-
CORRAR FIE-
LMENTE A NO-
VIDA DOS
MIL EN-
RELOS

O PRÓPRIO GARANHÃO DO REI
DEMONSTRA ANSIEDADE, ENQUANTO
OS GUERREIROS SE SUSSURAM A
MERCE DA INATIVIDADE

MAS NUL NÃO
ATENTA PARA
ISSO.

E A CADA DIA, ELE VOLT A SE SENTAR
POR HORAS DIANTE DO CRISTAL, ONDE OS
OLHOS QUE O FIRM SÃO IDENTICOS AOS
SEUS

CONTUDO, O NOBRE SEN-
TE COMO QUE UMA NOVA
REALIDADE, UMA RE-
LIDADE QUE NÃO É A SUA



AGORA, NINGUÉM VIRA OS ESPELHOS DE TULINTHUNE

SUA CASA É TIDA COMO UM LUGAR
AMALDIÇADO, E EM SIGRA PAIRE AL-
TUA ACIMA DA CIDADE, NELA HA-
BITA APENAS O SILÊNCIO.

CONTUDO, EM SEU TRONO,
NELL SEMPRE MEDITA SO-
BRE A ESTANCAVA SENDO
NIA E OS INÚMEROS SEUS
DOS QUE A MORADA ABRI-
ÇA, E SE MOÇA.

SE O QUE EXPERIMENTOU AO
VILUMBRAO O QUE SENTIAM
ALÉM DAQUELA ESTANCAVA POR
DA ADO, CUBRA LÚCIA E ENCLUSTIA
CAS PELA ADE E DO MISTOIS
NO DO BRITO, POIS AGORA.

O REI DA VALLI-
ÇA TEM MENOS
CENTENA DA ARI-
LIDADE DO QUE
QUANDO MENDU
LLOU OS OLHOS
NOS ESPELHOS
DE TULINTHUNE
NELA PRÓ-
PRIA VEZ.





A LEGIÃO dos MORTOS

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA DE
L. SPRAGUE DE CAMP
e LIN CARTER

ESTRELANDO O HERÓI
CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD

UMA
AVENTURA
DO
JOVEM
CONAN
NAS
TERRAS DO
NORTE

EM ALGUMA PARTE DA DISRUPTIVA FRONTEIRA ENTRE RESGADO E A INFIRMEZA, UM CERVO SOA A ÁGUA BELDA DE UM PEQUENO RIBEIRO



SÚBITO, ELE ARGUE A CABEÇA, DESCONFIAO, AS GOTAS QUE RESPIRAM DE SEU FOCINHO LEMBRAM CONTAS DE CRISTAL SOB O SOL TENUE.



TODO SEU CORPO FICA TENSO PORÉM, O LEVE RUNDO QUE O ABAIXOU NÃO SE REPETE

É O IMPONENTE ANIMAL VOLTA A CENAR - SE SOBRE O RIACHO GELADO QUE CONDUZ EM SEU LEITO CROSTAS DE GELÓ DESPRENDIDAS DAS MONTANHAS



O MANTO BRANCO DO INVERNO RECORRE TODA A EXTENSÃO DAS COLINAS QUE O DELGADO CORREIO RECORTE



E NA FLORESTA PRÓXIMA, O SLENDO SO E QUEBRA DO PELO SOLTUR ININTERMITENTE DA NEVE EM LIGUEIRAÇÃO

ENTÃO, ABRUPTAMENTE



O IMPACTO DA LANÇA CERTEIRA ARREMESSA A CRIATURA PARA A MARGEM OPORITA DO RIACHO...



ONDE TOMBA AGONIZANTE.

POR BREVES INSTANTES,
ELA AINDA SE DEBATE
DESESPERADA.



MAS LOGO SEUS OLHOS
SE VITIFICAM, A CABEÇA
PENDE PESADAMENTE.



E O SANGUE
MISCLADO A
ESPUMA VERDE
DE SUA BOCA
PARECE TINGIR
A ALVA NEVE
DE UM VERME-
LHO ROSADO.

NESTE MOMENTO, DOIS HOMENS EMERGEM DAS ÁRVORES E
DIRIGEM-SE PARA O LUGAR ONDE A PRESA JÁ SE ENQUIL-
SOU A MACULA ESCARLATE QUE ADULTERA A NEVE BRANCA.



POR QUE
ACHA QUE SOU
JAZZIN DOS
ABRIST?



VOCE CAVA
UM BURACO
BEM FUNDO,
GAROTO!



PODE DEIXAR
CONIGO!



COMO O JOVEM CHERIO QUE
DEIXOU SUA TERRA DEVIDO A
UMA RUJA ENTRE CLÁS, NÍO
GOSTA DE SER CHAMADO DE
"GAROTO".

AINDA QUE, ENTRE OS LÓUCOS GLADIADORES DESTAS COLINAS DO NORTE, SE ANQUIMA UM MOMENTO APOIS ALTO ESFORÇO E MUITAS BATALHAS.

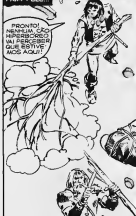


O EXPERIENTE NALTRA A PELE DO MIA DO PARA SEPARAR OS MEMBROS, O LOMO E AS COSTAS DO RESTO DA CARCACA COM EXTREMA AGILIDADE.



EM SEGUNDA, ELE LAVA OS QUARTOS EN-SINGUENTADOS AO RIO DO GELADO.

ENTÃO, OS RESTOS DA CACA SÃO ENTERRADOS, E SUA CARNE EMBUENHA-DA NUM SACO FEITO DE SUA PRÓ-PRIA PELE.



PRONTO! NENHUM COO HIPERBÓREO VAI PERCEBER QUE ESTIVEMOS AQUI!



EM INSTANTES, OS DOIS BARBÁROS JÁ INICIARÃO SUA CAMINHADA RUMO ÀS MONTANHAS, LEVANDO ÀS COSTAS SUA PRECIOSA CARGA.

NENHUM DELES PRONUNCIA QUALQUER PALAVRA.

TÃO SEM CAMUFLAGEM ESTÁ O ACAMPAMENTO AQUI, BEM À VISÃO DE UM MUNDURUPO. TO RIGOR DE UMA POLICIA, ANTES MESMO DE RE-LA A VISÃO DE SUA APROXIMAÇÃO TER SÍDO, NA MUITA, NOTADA PELAS SENTINELAS.



SALVE, NIAL! PELO QUE ESTOU VENDO, VOCÊ TROUXE COM-DA CARTEIRA PRA NÓS!

É OBRIGAÇÃO DE UM LÍDER ABAS TERER SEUS HOMENS GORM!



ALGUMA NOTÍCIA DE EGIC?

NADA, JARL... E ISSO É MUITO MAL!

NO INSTANTE EM QUE NIAL TROCA UM OLHAR COM CONAN, AMBOS SE CORDEM OS FALTO DE DUAS NOITES ANTES.

NAQUELE MESMO OLHAR, SÓ UM CÉU SEM LUA.



EGIC, VOCÊ É NOSSO MELHOR CAÇADOR?

ESCOLHA TRINTA DOS GUERREIROS MAIS EXPERIEN-TE E FAÇA UM RECONHECI-MENTO DAS PORTIFICAS. POIS DO COMANDO HIPERBOREO!

FAREI CO-MO MANDA, JARL!

NÃO SERÁ IMPRUDEN-TE DIVIDIR NOSSA FORÇA ASSIM, TRÔ PESTO DO IN-MIGO?

NÃO SERIA MELHOR SE NÓS



SERÁ QUE QUAY REMAN-SE-RIA QUE O CÍMERO QUE AIN-DA NEM DESAMAROU ESTÁ PENSANDO EM DISCUTIR MINHA DECISÃO?

SU SÓ ESTAVA.

OLHANDO COM A LÍNGUA, MOLE QUE' ASSUNTO ENCERRADO!

CONTUDO, O CHEFE DO BANDO DEVE TER SE ARRE- PENDINGO DE SUA ASPEREZA.



POIS, A SUA MANEIRA RUDE DE COMEN-SELA, LENO O JOMEN BARRADO CONSIDO PARA UM PESSOATEM-PO ALGUMAS REINAS DEPOIS.

E AGORA, DONS DONS DEPOIS, COMAN SEANTE QUE SUA CYP NAO PODIA ES-TAR COMETA.

MAS, APÓS A POLICA-
DADE E PRUDENTE O BAR-
TANTE PARA RESIGNAR-SE

O QUE
FAZEMOS
AGORA,
NJAL?

ELLES
DEVIA
TER VOLTA-
DO HA'
MUITO
TEMPO!

VAMOS SEGUIR!

ASSIM, AO CAIR DA NOITE, O SEGURO RE-
TOMA A MARCHA PARA A FORTALEZA DE
PERBOREA, GUIADO POR UM LÍDER
IMPACIENTE

ANIMAL, SUA ÚNICA
FILHA, RANVI,
FOI CAPTURADA
HA QUINZE DIAS
POR UMA PATRU-
LHA DA FROTEIRA
INIMIGA

QUANDO, NESTAS
AS PUNHAS VER-
MELHAS, COMEÇAM
A ATRAVESSAR
A FRONTEIRA
DE AESSGAARD.

POR TODA A NOITE, O
DESTACAMENTO ASSIM
PERCORRE AS COLINAS
SOMBRIAS COMO UMA
MATILHA DE LOROS NA
NITIDA ENVOLUÇÃO DA
FRIA NEVIA QUE GUSCA
OBRILHADAS ESTRELAS

A MARCHA É SILENCIOSA E FUR-
TIVA, POIS, AINDA QUE DESDE
RÁPIDO E SÉDENTO POR VIMBLANCA
NJAL SABE QUE SUA ÚNICA ES-
PERANÇA DE SUCESSO RESIDE
NA SURPRESA.

ENTÃO

JARL
QUE É
ELA?

HALOGA...
A FORTALEZA
DOS MALDITOS
HIPERBÓREOS

SIM, GORM, MAS JÁ ESTÁ
CLAREANDO! AGORA VAMOS TER
QUE ESPERAR ATÉ ESCURE-
CER DE NOVO PRA...

PELOS
CABELO
DE YHUR!

NJAL!
VEJA... ALI,
PENDURA
DOS NO RA-
RAPITO!

CROM! PENSEI
QUE DEMÔNIOS
ASSIM SÓ EXIS-
TISSIM NO
INFERNO!

O CORAÇÃO DOS
HOMENS É PIOR
QUE O DE
QUALQUER DE
MÔNIO

DURANTE
NOSSA CAMI-
NHADA ATÉ AQUI,
EU SOU TESTA DE
BOLCO QUE PRA-
TICAM AS ARTES
NEGRAS...

NÃO ESPERAM QUE
POSSAM ENCON-
TRAR... ESTO!

O LÍDER AERIN
ENCONTROU SEUS
SATELORES
DESAPARECIDOS!

O SOL DA ALVURA ENLUTISTE CUBA
E APOSTOLOS. AS ANIMAS DE
SEU, O CAÇADOR, E SEUS TRINTA
HOMENS. TODO SUSPENDIDO NO
FUNDO, COMO GIGANTES, TROPEÇOS!

NAIJA SABREMA EM
SEU INTERIOR E CORA
AS UNHAS EM SUAS
PILAS CALEJADAS
MAIS, ENCORE SE SU-
TA HUMILHADO ATE O
INTERIO DE SUA ALMA,
E INCAPAZ DE S-
VAR OS OLHOS.

AS TERRÍVEIS
LONDAS SOBRE
SAVANDOS DESTA
TRAMA MALDITA
ESTÃO COMPRO-
VANDO PELA EPI-
GRAMA QUE SE-
TE DOS CORPOS
DESTRUTOS.

AFINAL, SOMENTE POR
MUNDO DE SUAS OBR-
CURAS ARTES, PUS
PODERIAM TER DESO-
BERTO A AMARILHA-
ÇÃO DA FORÇA
INIMIGA...

ASSIM COMO SABEM
QUE AGORA O RESTO DOS
GUERREIROS LOVROS PRE-
SUMIA O FLAQUEJO DOS
COMANDANTES. O QUE
ALIMENTA AINDA MAIS
SEU TETRIDO REGOZELHO.

E AINDA QUE RUSTIGADOS
PELA IMPORTÂNCIA, TODO QUE
OS AERINOS PODIAM FAZER
E OBSERVAR EGIL E SEU
GRUPO SEREM LEVTA E
CRUELMENTE RETALHADOS
PELA CIMITARRA INIMIGA.



E POR TRATAM-SE DE GUERREIROS VALERIOSOS.

E SE NÃO SU-CLAMEM AO FINAL DO DIA.



COM UM SORRISO DE PRAZER NOS LÁBIOS, MAMMAZAR, A QUEL INVENÇÃO DO VALOR GA E DONA DE ETERNA JUVENTUDE ASSISTE A TUDO.



SUA REACÇÃO INDICA AINDA MAIS IRA NOS ASSRES.

MAS ELES DESEM SE CONTER!

POR QUE NÃO ATACAMOS, JARL? TALVEZ A GENTE...

NÃO FUI DOUAS ORDEM AGUI ENDO VOU DESPERDIÇAR VIDAS A TROCO DE NADA!

COMUM SABE QUE NIAL É QUEM MAIS SOBRE ENTRE TODOS.



COM A CHEGADA DA NOITE, OS BATEDORES DE ALEGRIA DESCANÇAM ENQUANTO SEU LÍDER PLANEJA O QUE FAZ, AD RENASCER DO DIA.

NO ENTANTO, UM DELES PERMANECE ACORDADO.



TALVEZ POR SEU NOVIDO A DISCIPLINA DA LUTA, O JOVEM COME-RIO AINDA ESTÁ CRENDO PELA AD-TERA RECUSA DE AGUI A SEU COMANDO CONTRA A FORMAÇÃO DO BANDO DE BATEDORES.



OU TALVEZ AINDA, PELO FATO DE TER SIDO EXPULSO DE SUA TERRA, ELE ESTEJA AN-SIOSO POR SEU RECO-NDICADO POR SEUS AN-OS COMPANHEIROS.



OU QUEM SABE, ATÉ MESMO PELOS DOIS MOTIVOS?

DE QUALQUER FORMA, O GAR-BAVO ASS- COMO SO UM CINERIO FARA.

ESCALAR A IM-
BURNE ANUALINA
NÃO É MAIS NEM
MENOS DIFÍCIL
DO QUE ELE
JULGAVA.

MAS ESTA É UMA HA-
BILIDADE QUE OS HO-
MENS DAS TERRAS
SEPTENTRIONAIS, ERE-
TO ELOS GUERREI-
ROS DA CÂMERA, NÃO
VALORIZAM. E NEM
DEVERIAM, JA QUE
SUAS FORTIFICAÇÕES
SÃO RARIAS NAS RE-
GIÕES SEEMVAGIAS.

NESTAS PARAGENS
GLACIAIS, OS UNICOS
QUE APRENDERAM,
POR MOTIVOS DES-
CONHECIDOS, A EN-
GAR FORTIFICAR OS
CASTELOS COMO
ESTES, FORAM
OS DONOSOS
HIPERBOREOS.

INTEANDO FENDAS
COM PODEROSOS
DEGOS DE AÇO, O
JOVEM BARBARO
EXECUTA UMA SU-
BIDA LENTA, PORÉM
RESOLUTA.

FINALMENTE ELE
ALCANÇA UM NÍVEL
NO PARAFUSO, MAS
COMPROVA QUE A
FRESTA É ESTREI-
TA DEMAIS PARA
QUE ELE PASSE
SEM DIFICULDADE.

É QUE O SOLO
ESTÁ MUITO IN-
TROS AQUILO!

CONTUDO, É UM RISCO QUE TEM
QUE SER CORRIDO.

EXPULSAM-
DO TODO O
AR DE SEUS
VISCERAS, OS
PULMÕES O
CAMERIO FOR-
ÇA SUA
PASSAGEM.

ATÉ EMER-
GIR DO OUTRO
LADO, NÃO
SEM ARRAN-
HAR O COR-
PO.



A JANELA É DE PEQUENA
CÂMARA CIRCULAR.

UMA SALA DE
ARQUEIROS QUE
PELA GRAÇA DE
CRON, ESTÁ
VAZIA!



APÓS UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO, O RA-
PAL ENVEREDA POR UM CORREDOR ATÉ
DEPARAR-SE COM UMA ESCADA DE "NEGRA",
CUJO TOPO A ESCURIDÃO NÃO REVELA.

E ELE LOGO DES-
COBRE O CAMINHO
QUE LEVA À MAS-
MOBRA, ONDE
UMA ARREBA
O ESPERA.



CONFIADO, SEUS
OLHOS SÃO RIGI-
DOS E SEU M-
TO OS DE UMA
PANTERA...

FOI O PRÍ-
MEIRO MIER-
BORDO QUE
CONHECEU EM
SUA VIDA.



NEGRE É SEU TRAJE
E PALIDOS SEU RO-
TO, OLHOS E CABELOS.



COMO OS DE UM DE-
MONIO SEM SANGUE!

LUGHN!



MAS ELE É UM HOMEM,
E TEM CORAÇÃO.



COMO COMPROVA A
LÂMPADA VELOZ DO CENÁRIO.



E DEPOIS QUE O
SELVAGEM OCU-
TA O CORPO EM
UMA CELA VAZIA
E RECUBA-LHE
AS CHAVES...

BANN' BANN'
FILHA DE NAL!



E VOCÊ QUE
ESTÁ AÍ?

QUIS-
ME
CHAMA?

EMBORA A DONZELA
DEMONSTRE SOBRES-
SAÍDO, O TORMENTA-
DO QUE NÃO HÁ MEDO
EM SEUS OLHOS.

SEM DÚVIDA, PISA É A FILHA DE
RUBAL... QUE ELE JAMAIS VIU.



QUEM É VOCÊ
PRA DAR OR-
DEM A RAÍNA,
JAALSBATTEN?

ALESBO-ME
QUE TENHA
VINDO, MAS
ESTÁ SO?



É UMA LONGA HISTÓ-
RIA E NÃO DA PRA CON-
TAR AGORA... A MENOS
QUE QUEIRA APODE-
RECER NESTA CELA!



COMO QUAS SOMBRAS
FURTIVAS, O CASAL ATRAVES
SA ESCURAS COAREDORES

OS BAIXOS PO-
DEAM NOS DESCO-
BRIR A QUALQUER
MOMENTO!

PRA GENTE
SAIR POR ON-
DE ENTREL TE-
MOS QUE OS
A TRAIROS CRES.



O QUE
PRETEN-
DE FAZER
COM ESSE
BARRIL DE
PICHU
MALCHE-
ROSO?





AGORA
CORRA
COMO O
DEMONIO!



RAMAS RUIBOSAS
DEVORAM O QUE EN-
CONTRAM PELA RUA-
TE CUSPIRÃO NÉSSA
FUMIÇA AO LONGO
DO CORREDOR ATÉ AS
DO CASAL FUGITIVO...



QUE, NESTE INSTANTE,
ALCANÇA O CORRÍDO PELO
QUAL CONAN ENTROU.

BOM!
NINGUEM
MEIXEU NA
CORDA QUE
ESTAVA AÍ!



CONAN
NÃO PERDE
UM INSTANTE
TE SEQUEM

MAIS DO
QUE NUNCA
O MO-
MENTO É
DE AÇÃO!



O TÍVEM SELVAGEM, E NUNCA
NA QUANTO TEMPO O INCE-
DIO FOI NOTADO PELOS BAU-
XOS DE HALDIA.

MAIS ESPERA
SEU AJUDA
COSO PLANO
OCUPA SUAS
ATENÇÕES.



O SURFLENTE PARA
QUE ELE E A GARO-
TA ATUALIZAM O TER-
RENO CONSELHADO
EM SEGURANÇA!

NÃO TE
PRA ANEDO,
MELHIA O
PIOR JÁ
PASSOU!

ESTÁ NÃO É, PORÉM, A
CONCLUSÃO MAIS PAR-
DENTE DO CÂMBIO

EMOÇÃO E ALEGRIA CINGEM O ENCONTRO DE PAI E FILHA, QUE, NUM ABRACO AFETUOSO, BUSCAM RECUPERAR DIAS DE DOLOROSA SEPARAÇÃO.



“AH! EU JÁ NÃO SABIA SE ATACAVA A FORTALEZA INFERNAL OU VOLTAVA PRA CASA COM O CORAÇÃO BRASADO!”

MAS MINHA FILHA VOLTOU E O CASTELO DE HALGOSA ESTÁ EM CHAMAS!

A HONRA DOS AGRESORES ESTÁ VINGADA...



“E DEVEMOS TUDO A VOCE, MEU JOVEM ALIADO CHERIO!”

O TATAR CALAMUSADA DE NOTAL TERIA DESMORADO QUALQUER OUTRO GAROTO

MAS PARA COMAR E A PROVA DO RECONHECIMENTO QUE NA TEMPO ELE ESPERAVA OBTER



PAI, O SENHOR ACHA QUE OS REUROS VIRÃO ATRAS DE NOS?

DUVIDO QUE POSSAM, MENINA... MESMO QUE OS MALDITOS SALVEM A FORTALEZA DA RUINA TOTAL, O FOGO DEVE TER ASSABADO A MAIORIA DAQUELES DEMONIOS!

MESMO ASSIM, E BURRICE ESPERAR PRA SABER!



“VAMOS, HOMENS! ENDO PRECISAM MAIS ANDAR COMO CHACAS MEDROSOS!”

O CAMINHO PRA CASA ESTÁ LIVRE AGORA!

O JOVEM BARBARO SENTIU QUE SERIA MELHOR CONSERVAREM A CAUTELA... MAS A EXPERIENCIA DA PRIMEIRA REENCONTRO O FAZ CALAR SE



ALÉM DO MAIS, PODEMOS O RAPAZ, ELE É O SANDO AQUILO PODEROSO... MAS TÁ LIGADO AO CASTELO SEM MUITO ESFORÇO, ANTES QUE A PRECOCIA NOTE DO NORTE SE PRECIPITE

PODEM, NENHUMA DAS GUARDAS NOTA QUE A RAJANA VELHA TÁ OBSERVANDO SUA PRATICA E SORRI EM MEIO AO FOGO



ARRISADO, CONAN TEM DIFICULDADE
EM ACOMPANHAR O RITMO
IMPOSTO PELO LÍDER ASSÍRIO.



PARÁ!
CARECE ALI
NO MEDO DA
NEVOA!

OS PERECU-
TORES DE HALD-
BA LIGAM POESIA
TER VINDO TÃO
RÁPIDO?



COMO
PUDERAM
NÓS ALI
CANÇAR?

OS CAR-
S NÃO PARE-
CEM CAS-
SADOS.

E TEM AL-
GUUMA COISA
ESTRANHA COM
ELES. NO JER-
TO DE ANDRY-
REAL, ELES...

SUBAM
A COLINA,
HOMENS
RÁPIDO!



VAMOS NOS
COLOCAR EM
POSIÇÃO...



EMATAR A SE-
DE DE NOSSAS
LÂMINAS COM
SANGUE HY-
PERBORÉO!



POR SE TRATAREM
DE VERDADEIROS
GUERREIROS,
RESPECTIVA DE UMA
BATALHA SANGRENHA
INFLAMA O ESPÍRITO
DOS FATIGADOS
ASSÍRIOS...



QUE DO ALTO, E DE
ARMAS EM PUNHO,
SE VOLTAM PARA
ENFRENTAR SEUS
INIMIGOS.

NÃO DESPERDI-
CEM SUAS LÂNCAS.

ELAS PO-
DEM FAZER
FALTA!

PORÉM, QUANDO OS BRILHANTES REINOS DE AEG CONSEGUEM A RESCUE O PALEDO LUAR.

SANGUE DE ATALI!!

NOSSAS SETAS
NÃO ESTÃO PER-
RUBANDO OS
CHACAS!



ENTÃO, QUANDO OS ATACANTES INUNDAM A
ENCOSTA COMO ZOMBAMBULOS... OS MARIO-
NETES DIRIGIDAS POR FIOS INVISÍVEIS

OS AEGHRES VÊEM QUEM ENFRENTAM

PELOS
DEUSES CO-
NAM, ESTÁ
VENDO..

SIM, NÃO SÃO HIPER-
BOREOS, NEM TO-
GOS, PELO MENOS



VEJA... NOSSOS COMPA-
NHEIROS... OS SATEDO-
RES LIDERADOS POR EAG!

O CORAÇÃO
DELES FOI
ASBRANCA-
DO DO
PEITO...



MAS ELAS
ATACAM...
SEGUINDO
PELA LE-
GIÃO DOS
MORTOS!

E OS QUE SÃO HIPERBOREOS CHAMUSCA-
DOS... DEVERAM TER MORRIDO NO INCEN-
DIO QUE CRIEI!

EGLI!
DRA
TRIS



MAS A COMBA
QUE JÁ FÓV EAG
NÃO QUEDOU

A PERDÃO
MEU
IRMAO!



COM UM ÚNICO
GOLE, O GALAN-
TE ASSIR DI-
VIDE O CORPO
MORTO EM
DOIS
PARTES...

PARA, EM SEGUINTE, DERA-
RAR SE COM O QUE JÁ FÓV
UM BRUXO DE NALOGA!

A ADREZADORA SURPRESA ESPALHA-SE POR ENTRE OS
AGRESSORES, A MELODA QUE ELIS DESCOBRIAM QUE SEUS INDI-
CANTES SÃO OS CADÁVERES DE SEUS INIMIGOS CONTRA-
NHEIROS MORTOS, PELAS LÂMINAS IMPEDIDAS DOS NERBÓRIOS.

ACOMPANHADOS POR OUTRAS
VITIMAS DA INSACIÁVEL SEDE DE
PODER DO POVO INIMIGO

O ODOOR TOR-
NA-SE INSU-
PORTÁVEL E O
TERROR DO-
MINA OS ANÍ-
MOS VULNERÁ-
VEIS



A FORÇA AESSU SU-
CUMBE DE FORMA INA-
PORTÁVEL AOS VERDA-
DEIROS VAGALHÕES
DE ZUMBIS QUE ES-
MAGAM CONTRA O SO-
LO VISCOSO LIM-BO
UM DOS GUERREIROS.

OS SÁRBAROS
DE CABELOS
AMARELOS
LUTAM COM
SANGUELA
MAS SEM
ESPERANÇA.

POIS CONTRA UM
INIMIGO QUE PODE
RECRUTAR OS MOR-
TOS DO INFERNO PA-
RA COMBATE-LO, A
GUERRA SÃO AS EXEC-
UTIVAS DE VITÓRIA.

COMAN LUTA NA SEGUNDA LINHA.

MAS, QUANDO À SUA
FRENTE UM VIGOROSO
GUERREIRO TOMA
DIANTE DE UM SER SAI-
DO DE UM TUMULO SE-
CULAR PARA REALIZAR
DANTECO INTENTO.



O JOGEM SUBSTITUÍD O COM-
RANDEIRO NA DIANTEIRA...



PARA NO INSTA-
NTE SEGUINTE,
SENTIR SEU SAN-
GUE CONGELAR
NAS VEIAS DE
FAVOR...

PODE DESO-
LADOR DO INO-
OS CADÁVERES
SE ERIQUEM



PARA BUSCARLO COM
MÃOS DESCARNADAS E
LÂMINAS DESNUDAS?



IRA DE CROM!

COMO É QUE
SE MATA O QUE
JÁ ESTÁ MORTO?

ESTA FOI A PRIMEIRA, MAS ESTA
LONGE DE SER A ÚLTIMA VET ENQUE
COMAN FAZ ESTA PERGUNTA.

E PARA UMA ÚNICA PERGUNTA, A
RESPOSTA TEM QUE SER A MESMA.



"O QUE
AÍDO PO-
DE SER
MORTO..."



"PODE
SER CRI-
TADO EM
DOIS?"



LUGAR DE DEFUNTO É
NO INFERNO?

NATAL!
ONDE

AO VOLTAR-SE PARA SUA TRO-
PA, OU O QUE RESTOU DELA,
O BARRÃO VE O LUGAR DOMI-
NADO PELOS CADÁVERES
ASSÉRES E HIPERBÓREOS.

NÃO SEM IN-
CLUIR UMA DO-
ZIA DE INIMI-
GOS COM O QUE
RESTA DE SUAS
FORÇAS

PERTO DALL GRUNNINGDO COMO
UM LOBO, O VELHO GORM TEMA
SEU LUGAR MANEJANDO A AR-
MA COM HABILIDADE MORTAL

MAS A RESIS-
TÊNCIA JÁ SE
FAZ INEFICAZ
E A BATALHA
ABANDONA-SE
DO RIM.

SÚBITO UMA VOZ FINA COMO O
SOMIDO DO VENTO GLACIAL SE
PREOUIR.

NÃO MA-
TEM TODOS!

CAPTUREM OS QUE
PUDEREM PARA
ESCRAVOS!

WAAHFAH... A
RAIHA SECELA AR,
SEGUNDO A LENDA.

ELA COMANDA
PESSOALMENTE A
LEGIÃO DOS
MORTOS-VIVOS!

CONTINUEM
LUTANDO, AS-
SÉRES! MOR-
RAM MAS NÃO
SE RENDAM!

HA? QUEM
DIABOS...

OUTRA VOZ FEMININA...

MAS ESTA É DE RANN,
A JAILBATTER, AGO-
RIA LUTANDO COMO SE
FOSSA UM HOMEM!

DA MESMA
FORMA QUE
ARCHERIAE AS VALCORAS
FILHAS DE
ASSGAARD
SÃO TÃO SE-
RIAS QUANTO
NABEIS
QUEDAS
GUERRERAS!

SÚBITO, UM PLANO LAMPEJA, NA DESESPERA-
DAMENTE DE CONAN.

RANN! NÓS PER-
DEMOS... MAS NÃO
PRECISO MORRER!

DE QUE VALE VIVER AGORA,
QUE MEU POVO ENTEU PAI...





LOGO, ACORRENTADOS POR GRILHÕES DE FERRO, OS SOBREVIVENTES ARMADOS SÃO CONDUZIDOS RUMO AO LESTE SOB O TÊNUE LUAR.

AO REDOR DOS CATIVOS, MOVE-SE LENTA E CAMBA, LEVANTE A ESCOLTA DOS MORTOS-VIVOS QUE NÃO FORMAM DESALINHADOS NO COMBATE.

ESTA ÉSCRITA EM ESTRELAS ERRANTES QUE CONDUZ ESCA-PARA DA FORTALEZA HIPERBÓREA PARA ALCANÇAR O SUL NAS FRONTEIRAS DA BRITÂNIA...

MAS ISTO É CONSOLTO DEMASIADO POBRE PARA O JOVEM CINEIRO NESSE MOMENTO.

QUANDO OS DEDOS DA AURORA CEITAM MEIOS APAGOS NO LESTE BRUMOSO, RAINN, A JARLSGATTER, ADENTRA O TERRITÓRIO DE AESSGAARD.

PERCA-LHE O CORAÇÃO, MAS ELA SE LEMBRA DA ÚLTIMA ESTROFE DE UMA CANÇÃO QUE O VELHO GORAM CANTOU CERTA NOITE SOB A LUA TRISTONHA.

Podemos tombor ante lâminas frias para, nãdo, zombarmos diante da morte, pois de nada valem nossas vidas vadias se lutarmos pensando no destino da sorte.

E esquecido que somos guerreiros do norte.

A FORÇA DAQUELES VERSOS REANIMA O DESALENTADO ESPÍRITO DO JOVEM.

QUE, COM A FRONTE ENXUADA SOB O ESPLANDOR DO AMANHECER, CAVALGA PARA CASA.





A large, realistic-looking shark is shown from a low angle, swimming towards the viewer. Its mouth is wide open, revealing rows of sharp, white teeth. The shark's skin is grey and textured. The background is a deep blue ocean with some white foam from the shark's movement.

DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!